

Interpelação Escrita

Em 2011, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego divulgou a “Política geral de trânsito e transportes terrestres de Macau (2010-2020)”, na qual se prevê a criação de diplomas legais para a respectiva coadunação com o impulsionamento das deslocações ecológicas, a fim de se “construir uma cidade verde onde a população e os turistas se desloquem agradavelmente”. As deslocações a pé e por bicicleta são mais económicas, ecológicas e saudáveis do que as deslocações através de veículos motorizados particulares e dos transportes públicos, contribuindo mesmo para a melhoria contínua da qualidade de vida nas cidades. No entanto, no que respeita ao impulsionamento das deslocações ecológicas, até ao momento ainda nada foi feito, isto é, ainda não se elaboraram os respectivos diplomas legais complementares nem se definiu o plano de alargamento da rede de ciclovias para 2015.

O impulsionamento das deslocações ecológicas exige o apoio dos residentes, a definição de objectivos claros para os respectivos planos por parte do Governo, e a elevação da consciência colectiva sobre as questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável. A definição de objectivos claros contribui para que o público se aperceba mais facilmente de que o desenvolvimento sustentável não é um interesse individual mas sim colectivo. Podemos verificar que é mais fácil desenvolver as deslocações por bicicleta

nas ilhas e nos novos aterros do que na península de Macau, portanto, o Governo deve adoptar as devidas medidas estratégicas para o efeito.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve avançar desde já com os trabalhos preparatórios para a criação de diplomas legais para regulamentar sobre as regras para as deslocações em bicicleta, a sinalização das ciclovias, e os critérios tanto para as ciclovias exclusivas como para as mistas, isto é, para peões e bicicletas. Vai fazê-lo? O Governo deve ainda publicar, quanto antes, os respectivos diplomas legais, e avançar com as respectivas consultas públicas, por forma à coadunação com os objectivos do plano de alargamento da rede de ciclovias para o ano de 2015. O Governo vai fazer isso? Dispõe de alguma calendarização para a definição dos diplomas legais relativos às deslocações por bicicleta?
2. O Governo deve concretizar políticas para reforço das deslocações por bicicleta adoptando as medidas necessárias para o efeito, isto é, medidas para incentivar os estabelecimentos comerciais e as habitações das ilhas e da futura zona de novos aterros a criarem instalações públicas para os utilizadores de bicicletas, nomeadamente para o seu estacionamento, e deve ainda aumentar, gradualmente, o

limite de bicicletas a transportar pelos autocarros públicos que circulam nas ilhas e na zona nova de aterros. O Governo vai fazer isso?

3. O Governo deve efectuar estudos sobre a criação de um “sistema misto – pedonal e ciclável” para ligar o centro da Taipa e o Cotai. Deve partir do sistema pedonal para introduzir as bicicletas e, ainda, criar ciclovias exclusivas na zona do Cotai, para que residentes e turistas possam optar por deslocações ecológicas nos percursos entre o centro da Taipa e o Cotai, o que só aliviará a grave situação do trânsito nas ilhas. O Governo vai fazer isso?

10 de Novembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Ng Kuok Cheong